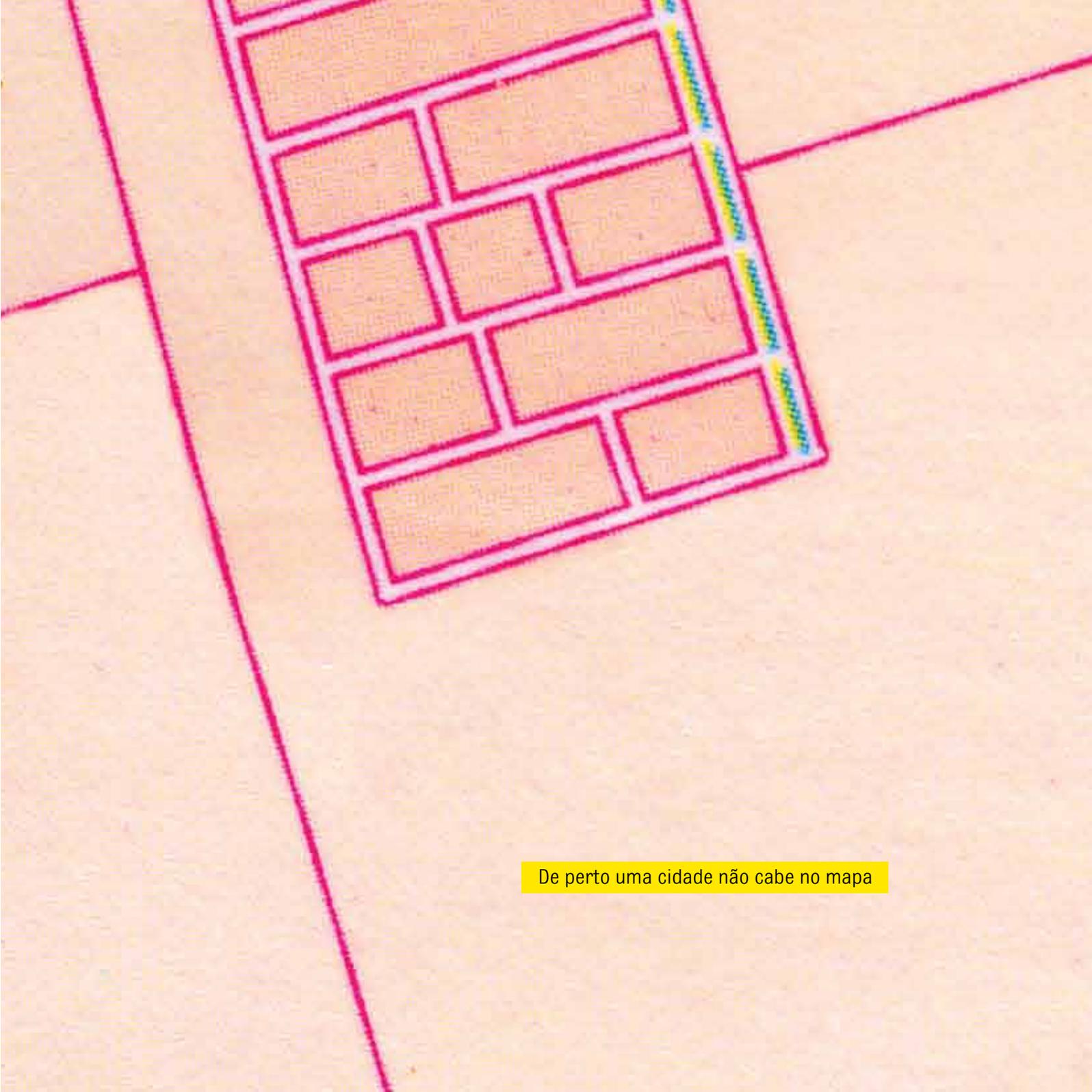


BRASÍLIA: (CIDADE) [ESTACIONAMENTO] (PARQUE) [CONDOMÍNIO]

PORO

ALPACA



De perto uma cidade não cabe no mapa

BRASÍLIA: (CIDADE) [ESTACIONAMENTO] (PARQUE) [CONDOMÍNIO]

PORO = BRÍGIDA CAMPBELL + MARCELO TERÇA-NADA!



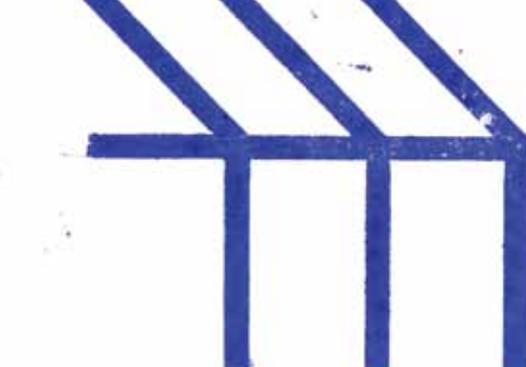
Este projeto foi contemplado pela Funarte no Prêmio
Funarte de Arte Contemporânea 2012 –
Atos Visuais Funarte Brasília - Galeria e Marquise

Exposição:

13/12/2012 a 21/01/2013

GALERIA FAYGA OSTROWER

Complexo Cultural Funarte Brasília,
Eixo Monumental Setor de Divulgação Cultural, Brasília - DF



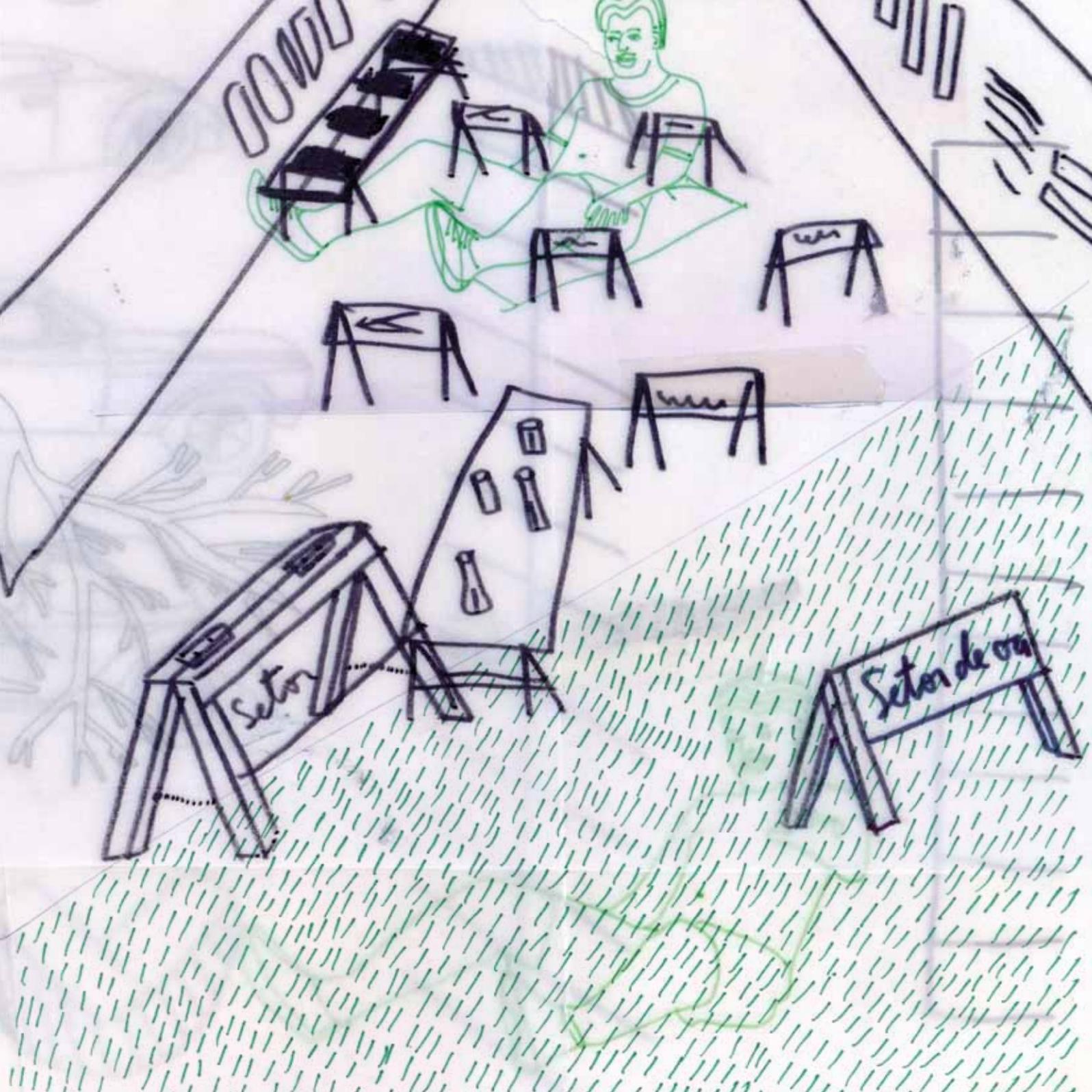
PRÊMIO FUNARTE DE ARTE CONTEMPORÂNEA 2012

O Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, criado pelo Centro de Artes Visuais da Funarte, tem como objetivo o fomento às artes visuais brasileiras. Por meio de editais, abertos a todas as regiões do país, foram selecionadas 21 propostas, entre 850 projetos concorrentes, para exposições nos espaços da Funarte no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Belo Horizonte e Recife.

A seleção, específica para cada espaço, realizada por comissões formadas por críticos, curadores, artistas e educadores de notório saber, teve como orientação evidenciar a qualidade e excelência da produção artística, considerando a adversidade e a multiplicidade das linguagens que compõem a amplitude das artes visuais, na atualidade.

A Funarte, ao disponibilizar ao público parte da criação artística contemporânea, possibilita a difusão do conhecimento e a reflexão sobre os caminhos da arte atual, contextualizada na experimentação e no exercício das diversas linguagens já consolidadas, refletindo seu caráter inclusivo, em que todas as tendências convivem, simultaneamente, em um mesmo território.

Centro de Artes Visuais
Funarte



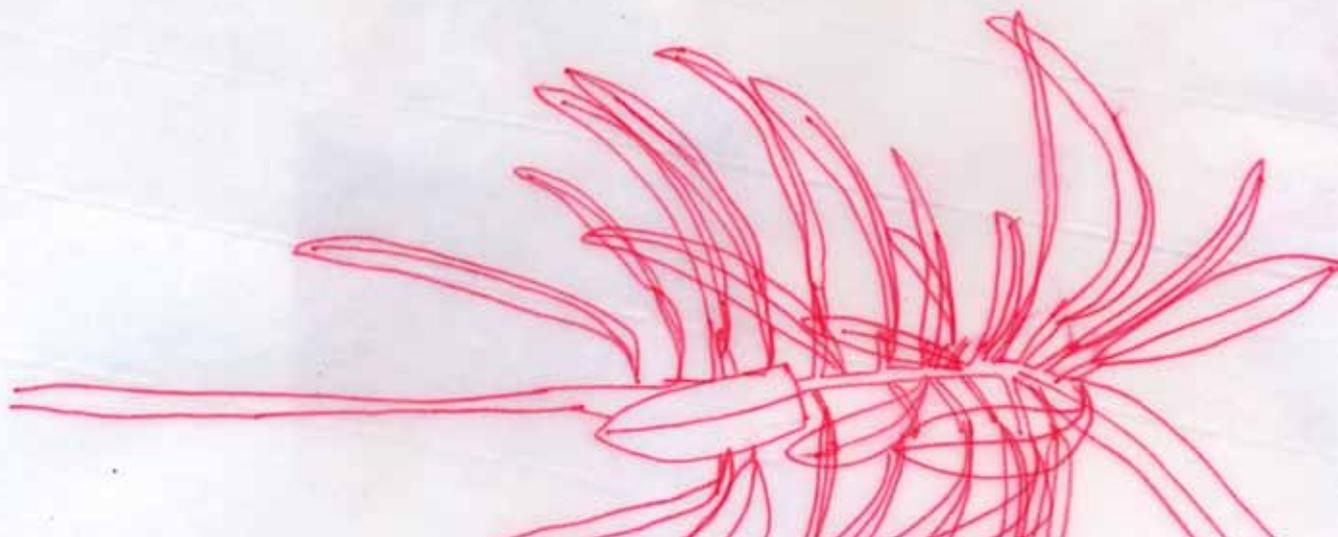
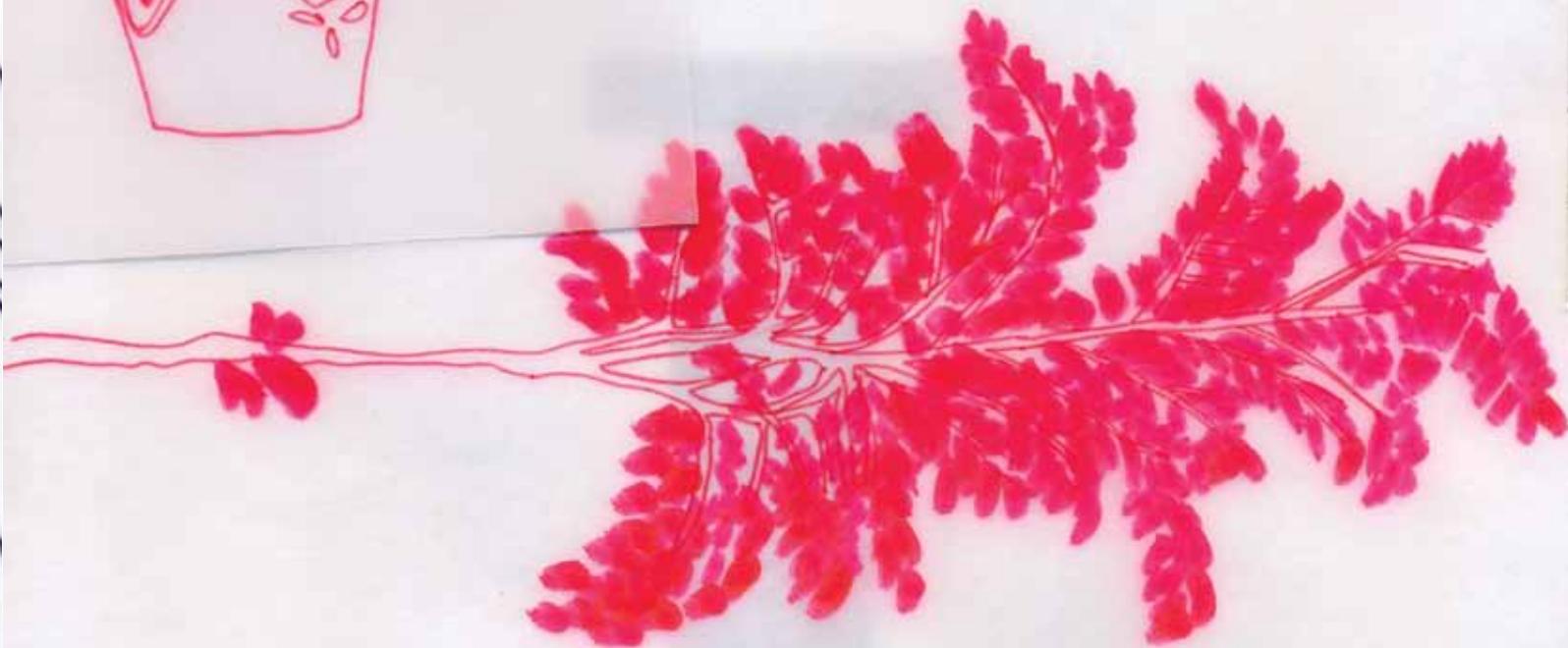
0000

0000

0000

Setor

Setor de ora





()

[]

()

[]

é difícil pensar Brasília, por se tratar de uma operação que coloca o tempo em colapso. vamos olhar pelo passado ou na urgência do tempo presente? qual lugar essa cidade ocupa como forma arquitetônica e urbanística na história e no embate cotidiano? exemplar na concretização de um ideal modernista, a cidade planejada, criada no planalto central brasileiro é desafiadora. oposta a derivas e deambulações, Brasília se apreende desde a experiência mais direta, mais incisiva e ligada ao real, mas ao mesmo tempo na volta ao imaginário que a produziu, ao projeto de alinhamento com o mundo, a cidade modernista por excelência construída na “retórica da civilização”, como afirmou Argan. ambígua em seus desenvolvimentos que, de alguma forma, assinalam suas características mais fundamentais e, ao mesmo tempo, os pontos críticos do ideário que a deu forma.

longe de tentar representar Brasília ou de apreendê-la em sua totalidade, o que seria uma formulação essencialmente modernista, a cidade que o poro nos mostra vem de seus fragmentos, de visões entrecortadas e de um gesto, ao mesmo tempo, irônico-bem humorado e político refrescando a paisagem e dando novos sentidos a toda essa modernidade, resgatando tanto o passado e os gestos fundadores quanto a vida cotidiana minada pelas transformações do tempo presente que descontrolam e reagem ao esquema mais fechado do planejamento.

o que vemos nos trabalhos, imagens, propostas e projetos que compõem a exposição é o desejo do poro de colocar em ação seu vocabulário que, entre outras estratégias, firma uma lógica do acaso no espaço planejado transtornando-o, criando derivas, passagens e outros sentidos para pensar sobre a experiência que Brasília pode nos oferecer na contemporaneidade.

Eduardo de Jesus

Natureza / Concreto
(árvores/gramado) (prédios/pátios)

Áreas vazias / Áreas adensadas
(pessoas/carros)



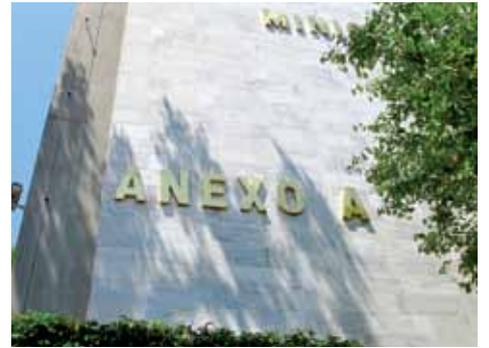
DESEJOS PARA UMA CIDADE PLANEJADA:

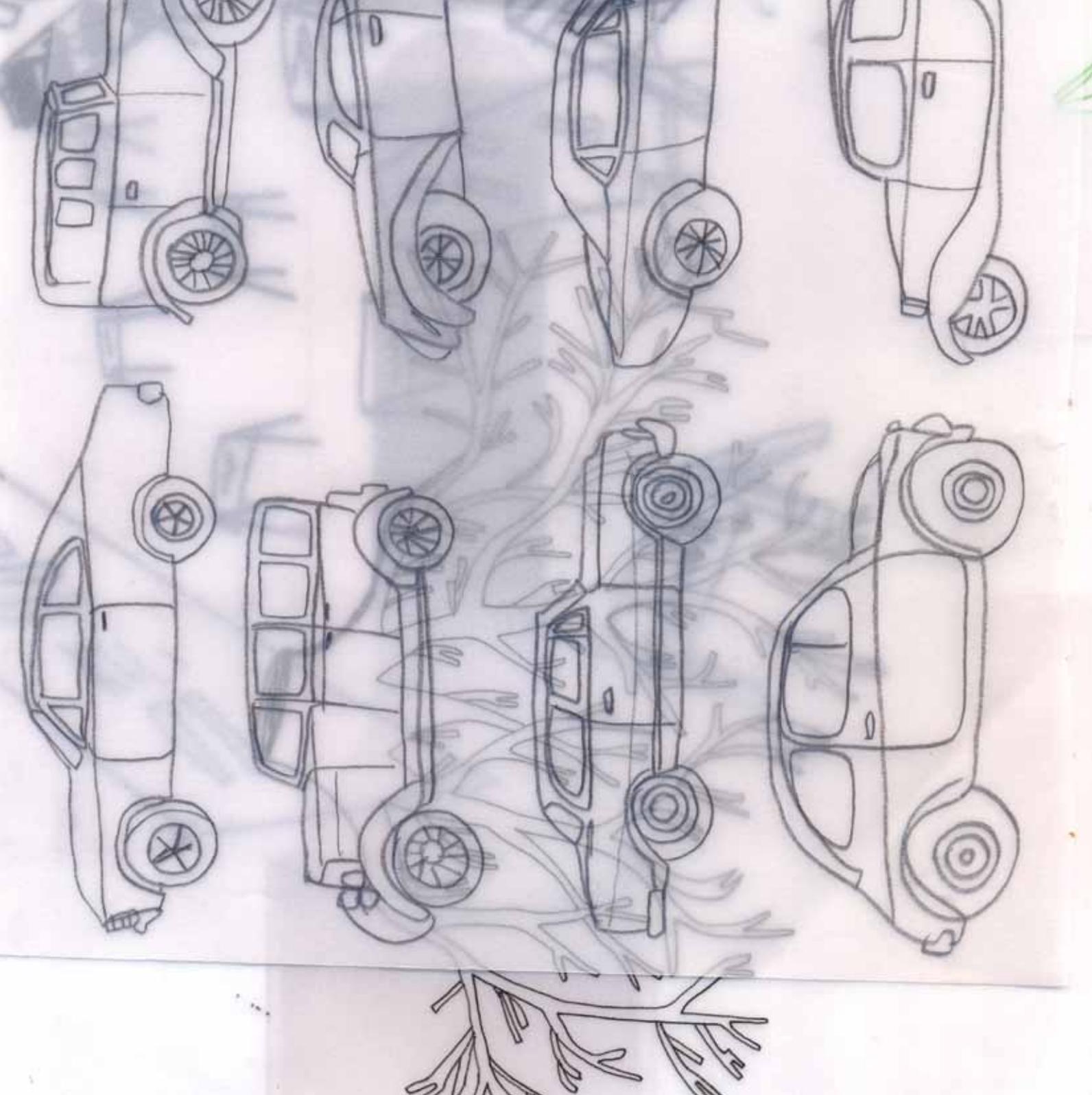
I. Tombamentos que não congelam

II. Projetos flexíveis

III. Monumentos habitáveis

IV. Escala transponível





A exposição **Brasília: (Cidade) [Estacionamento] (Parque) [Condomínio]** apresentou um conjunto de trabalhos inéditos do Poro, realizados na cidade de Brasília durante o segundo semestre de 2012. Todos os trabalhos foram criados especialmente para a exposição a partir de derivas e vivências na cidade. Enquanto a trajetória do Poro é marcada por intervenções urbanas, esta exposição buscou o espaço interno da galeria como lugar de reflexão e proposições. A cidade foi o tema principal. O espaço público, além de diversas situações encontradas em Brasília, foram a matéria-prima para as séries de trabalhos gráficos, fotografias, múltiplos e proposições, reunidas na mostra.

Vimos a Brasília em busca de criar um guia afetivo do centro. Mas o que é o centro desta cidade? Durante as derivas que realizamos, nos deparamos com várias situações que deslocaram nossa percepção e nos levaram para leituras gráficas, poéticas e possíveis. Leituras feitas por uma dupla de artistas que estiveram aqui de passagem. Nessa cidade que nasceu num desenho-projeto e se recria no cotidiano. Brasília: (cidade) [estacionamento] (parque) [condomínio]. Mas também: tipografia, percursos, geometrias, planos, trilhas não oficiais.

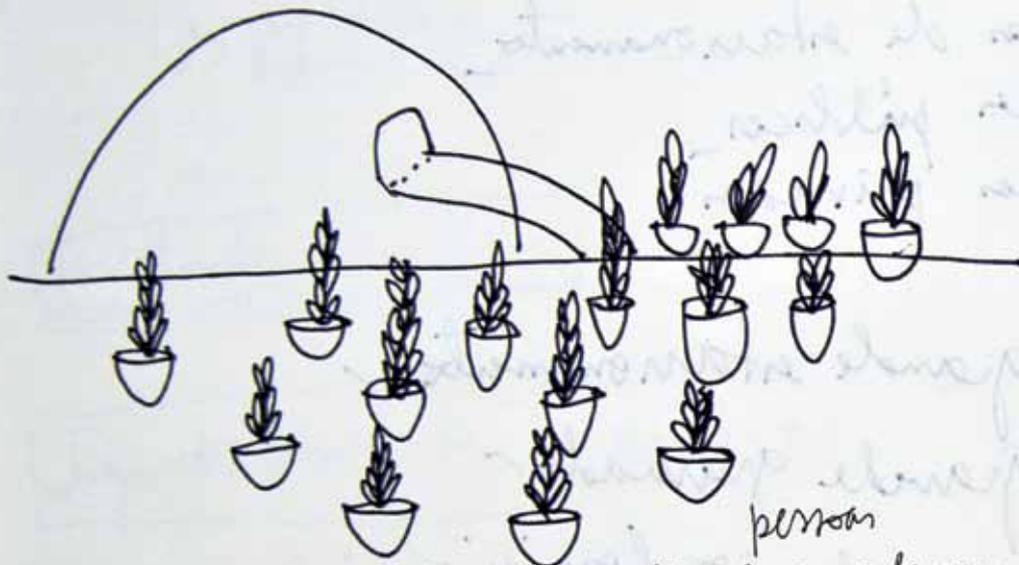
Os trabalhos do Poro criados para a exposição se referem a recortes da paisagem e pequenos detalhes do cotidiano. São fruto de quem caminha pela cidade e se depara com situações ora simples, ora inusitadas. Passantes que têm seu olhar desviado pelo estranhamento em relação a outras experiências de cidade. Não são leituras definitivas nem têm a pretensão de abranger toda a cidade (ou tudo o que é a cidade), mas tentam ressignificar alguns de seus fragmentos. São trabalhos fruto de uma espécie de cartografia despretensiosa, feitos a partir dos encontros e acasos que tivemos.

Esta publicação apresenta projetos e trabalhos. Uma mistura entre caderno de anotações do processo de criação e registro do que foi a exposição final.

Vários desses projetos foram realizados, alguns se transformaram com o passar dos dias, outros vão continuar pairando no campo potencial das idéias.

Poro

Museu ~~Nacional~~ da República



• vende cocada na placada

Situações → formosol na placada placada
• carros criam desenhos na

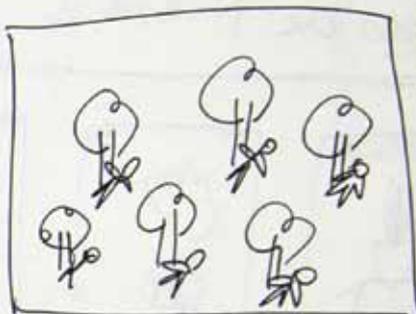
paisagem

- chuva / vento forte / onde se esconde? na placada
- árvores costeiras com vasos em cima
- vasos de plantas ocupam espaços vazios criando jardins.
- pessoas comem salada de fruta
- carne dormindo debaixo de árvore

Multiplicar as situações



persona domine



- tomar sol na explanada
- vasos de planta ocupam espaços criando jardins entre prédios abandonados
- árvore cortada com vaso em cima
- escorregar de papelão.
- bancas de frutas
- persona dome sob árvore.
- carros criam desenhos geométricos na paisagem

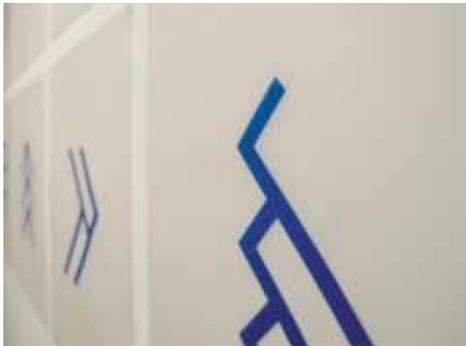
IDEIAS PARA BRASÍLIA:

I. Bicicletas compartilhadas

II. Pontos de carona

III. Redário público

IV. Pomar e hortas comunitárias



Atalhos e linhas que escapam ao planejamento



Arco íris

Gráficos



Idéia e Intervenção

- Céu de Brasília
- Alparáto
- Arco íris
- Intervenção na grama
- Tênia de Brasília

Massas de cor. retratadas



Virgula

~~img 3/12 Exposição de Pórcos~~

img 10/12 Release

7/1 Orgânicos e Sust

Pórcos

* img 3/12 Release Ma

img 10/12 Sobre os co

img 17/12 Uma Exposi
decivas - r

Post+img 14/d Lançamento
Bate P-pa

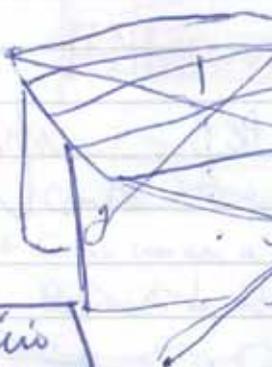
Post+img 21/1 Catálogo "Cidade
Parque
P.D.F no site

FB 10/12

Publicou imagem
com link

Convidou pessoal de
BSB (marcar) *

Envia convite p/ unilink



Astor

18

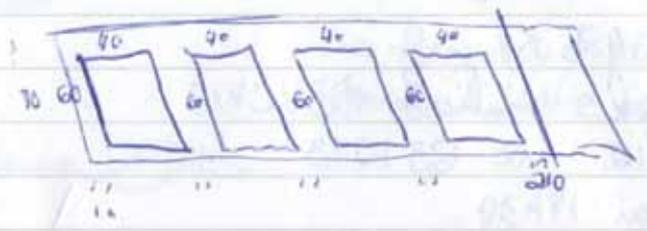
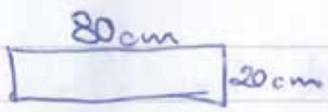
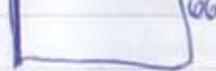
Par

Quais o

96 x 60

100
e tecido
outros materiais

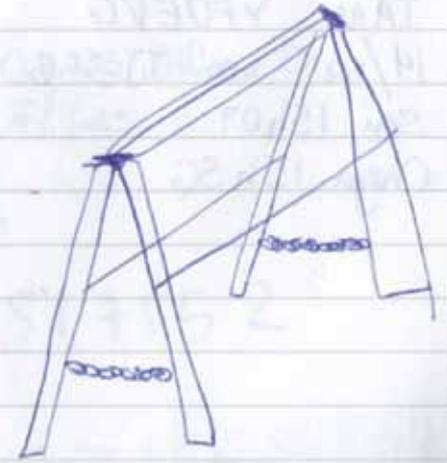
degrado
ntares e pastais
ção a partir de
unham texto
do Catálogo e
Estacionamento
Condomínio



câmara de ar

65 x 65 cm

3m
sando 50cm



público privado



SITUAÇÕES BRASÍLIA

Série de quatro cartazes desenvolvidos a partir de situações encontradas durante caminhadas pela cidade. Tiragem de 1000 cartazes de cada, impressos em off-set, formato 71x53 cm

→ Disponível para download em: www.poro.redezero.org/cartazes

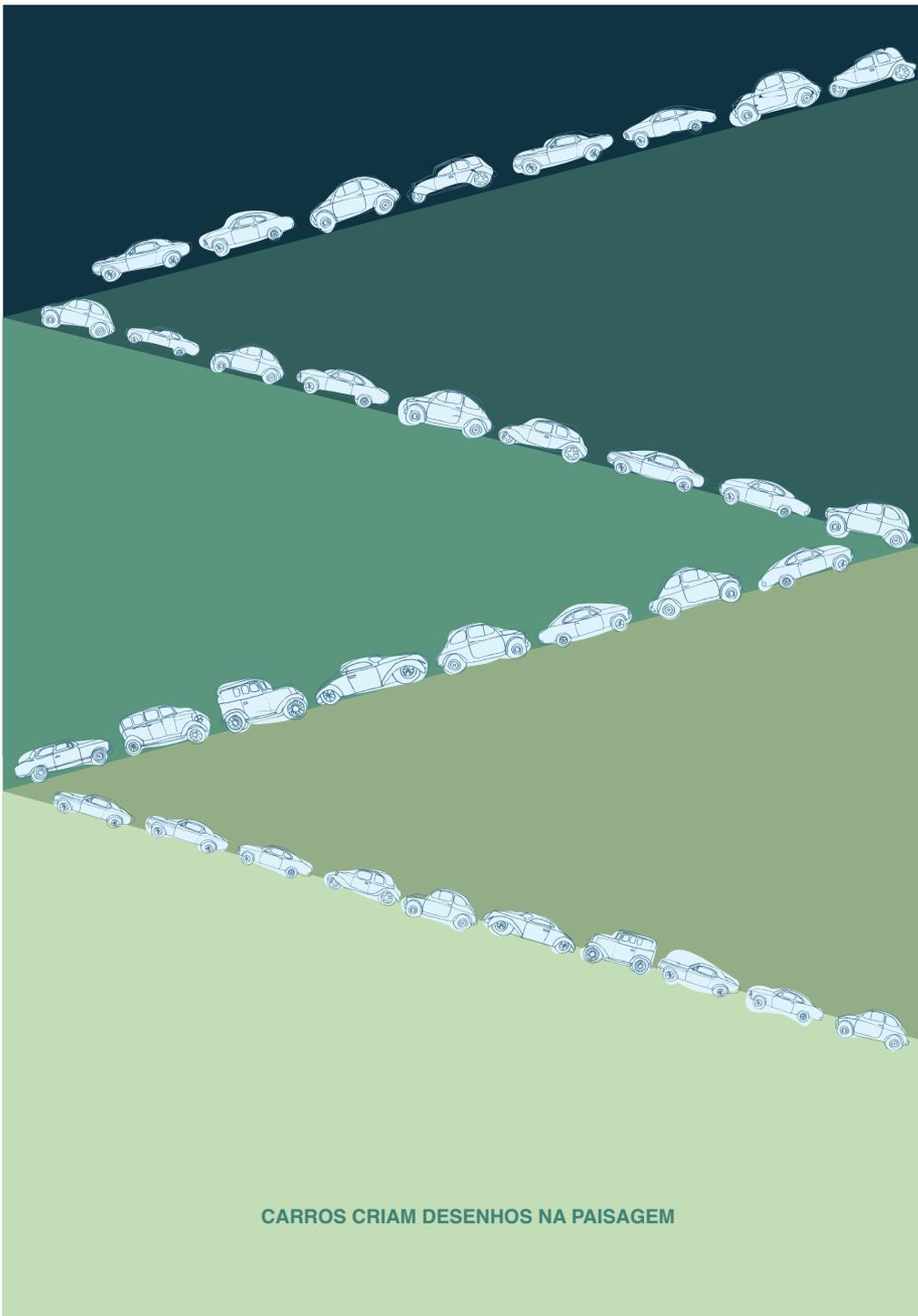


VASOS SUBSTITUEM ÁRVORES CORTADAS



PESSOAS ESCORREGAM DE PAPELÃO NO GRAMADO DO CONGRESSO





CARROS CRIAM DESENHOS NA PAISAGEM



PESSOAS DESCANSAM SOB AS ÁRVORES

FORA DO GRID

Imagens de caminhos não oficiais em Brasília, recortes do mapa da cidade e citações de livros sobre Planejamento Gráfico.
Composto por 39 imagens, dimensões 20x20 cm e 40x17 cm





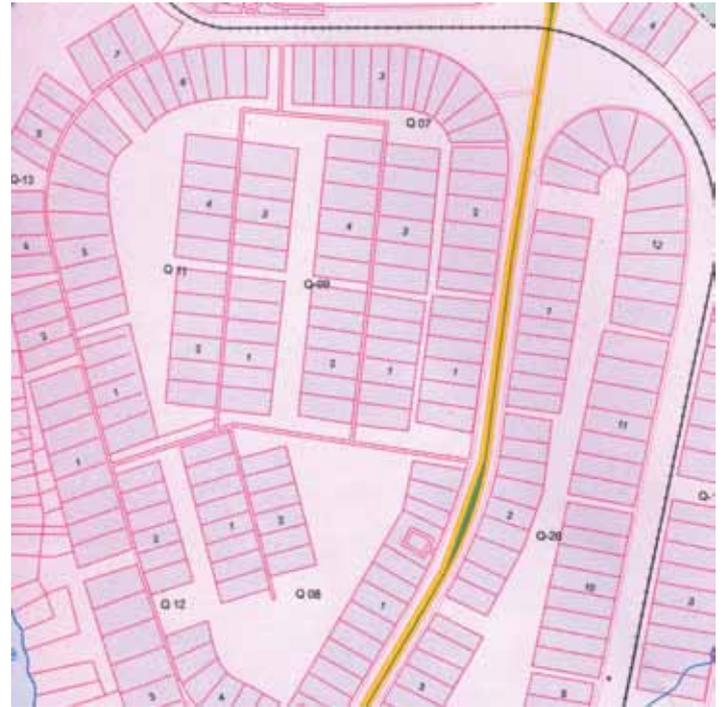


Como um sistema de controle, o grid facilita a organização espacial das superfícies.

O ordenamento gráfico divide um plano bidimensional, em pequenos campos ou um espaço tridimensional em pequenos compartimentos.







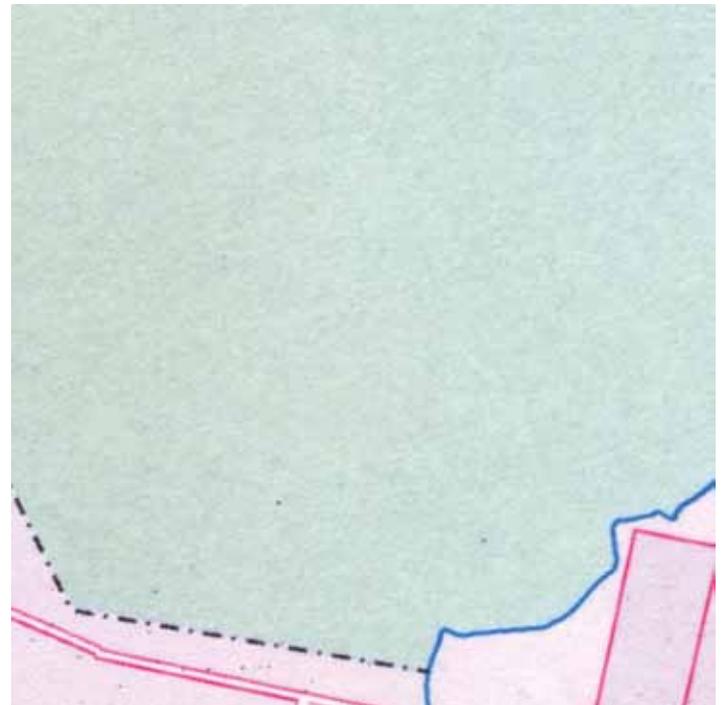
Itens parecidos são distribuídos de maneiras parecidas para que suas semelhanças ganhem destaque e possam ser identificadas.

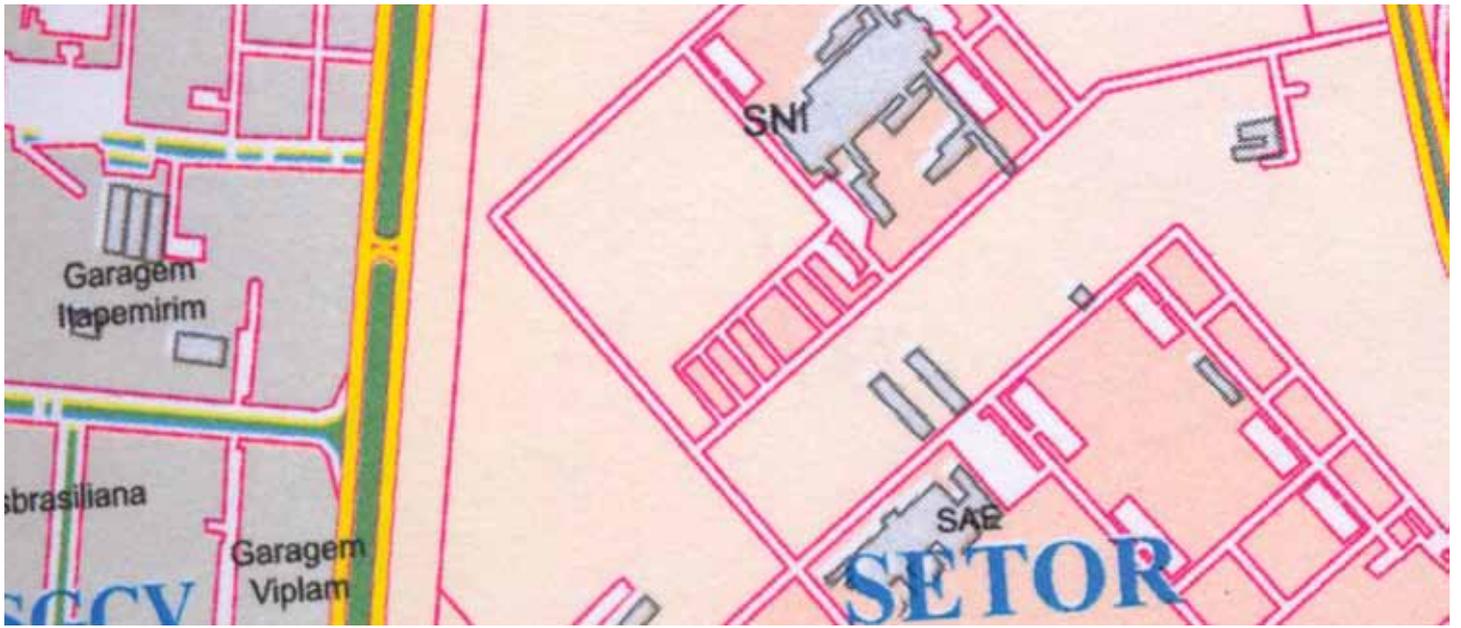




O grid deve ser claramente inteligível, objetivo, funcional e possuir uma qualidade estética de um pensamento matemático.

O grid é um sistema de planejamento ortogonal que divide a informação em partes manuseáveis. O pressuposto deste sistema é que as relações de escala e distribuição entre elementos ajudam o observador a entender seu significado.







O grid ativa o domínio arquitetônico sobre a superfície e o espaço.

PAISAGENS ESCRITAS

Série de oito cartões postais criados a partir de paisagens de Brasília.
Tiragem de 500 postais de cada, impressos em off-set, formato 15x10 cm.

enormes pátios
de cimento

satélites superpovoados
orbitam em torno
de uma linha cartesiana

longas
caminhadas
ao sol

ri
inva
natura

ctivas
egam

geometrias
ladrilhadas

fluxo contínuo
de carros

grand
grama
árido

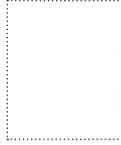
A stack of several overlapping rectangular cards of various colors (red, brown, yellow, blue, green, grey) with white borders. The top-most card is blue and features the text 'geometrias ladrilhadas' in white lowercase letters.

geometrias
ladrilhadas

A stack of several Polaroid-style photographs with white borders, arranged in a fan-like pattern. The top-most photograph is red and features the text "perspectivas que alongam" in white, lowercase, sans-serif font. Below it, other photos in various colors (grey, brown, black, teal, yellow) are visible, creating a sense of depth and variety.

perspectivas
que alongam

Série "Postais para Brasília" Poro, 2012 www.poro.redezero.org



longas
caminhadas
ao sol

fluxo contínuo
de carros

grandes
gramados
áridos

ricas
invasões
naturalizadas

satélites superpovoados
orbitam em torno
de uma ilha cartesiana

enormes pátios
de cimento

CIDADE ESTACIONAMENTO

Série de doze fotografias com leituras gráficas de estacionamentos vazios de Brasília.







Parking.ttf

Fonte digital desenvolvida a partir da tipologia dos estacionamentos de Brasília.
Em diálogo com utopia.ttf de Detanico e Lain

→ Disponível em: www.poro.redezero.org/fonte

A



B



C



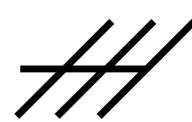
D



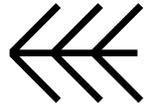
E



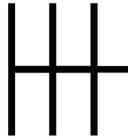
F



G



H



I



J



K



L



M



N



O



P



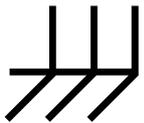
Q



R



S



T



U



V



W



X



Y



Z



1



2



3



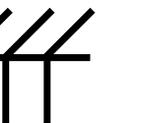
4



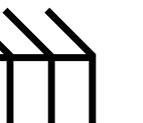
5



6



7



8



9

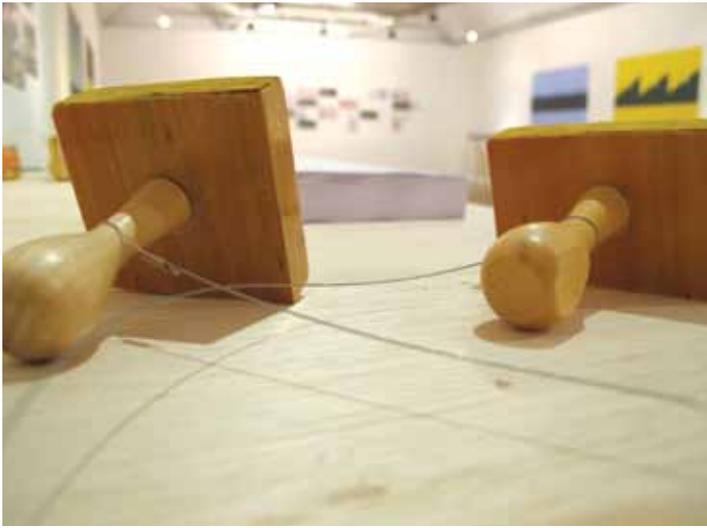


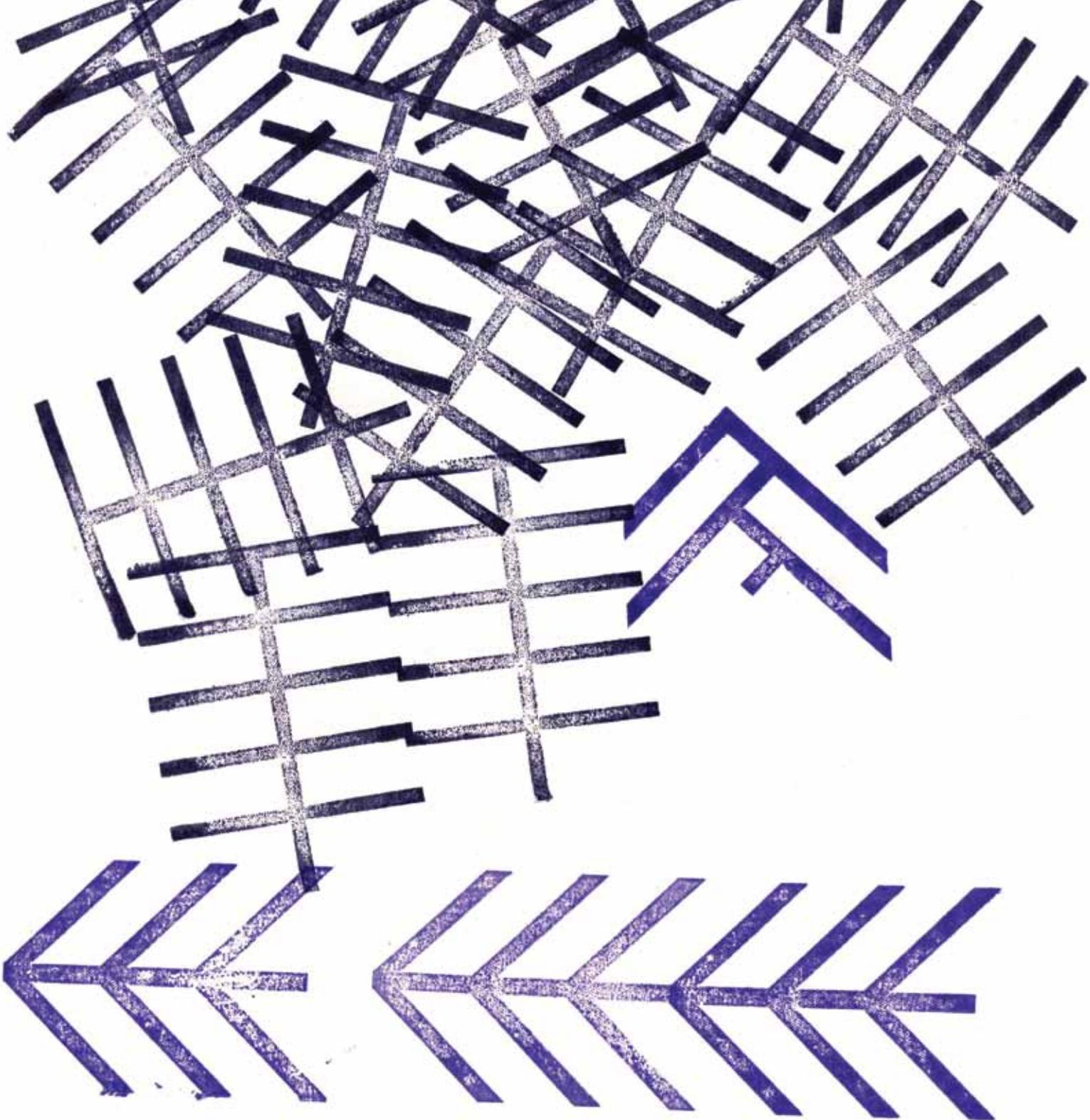
0

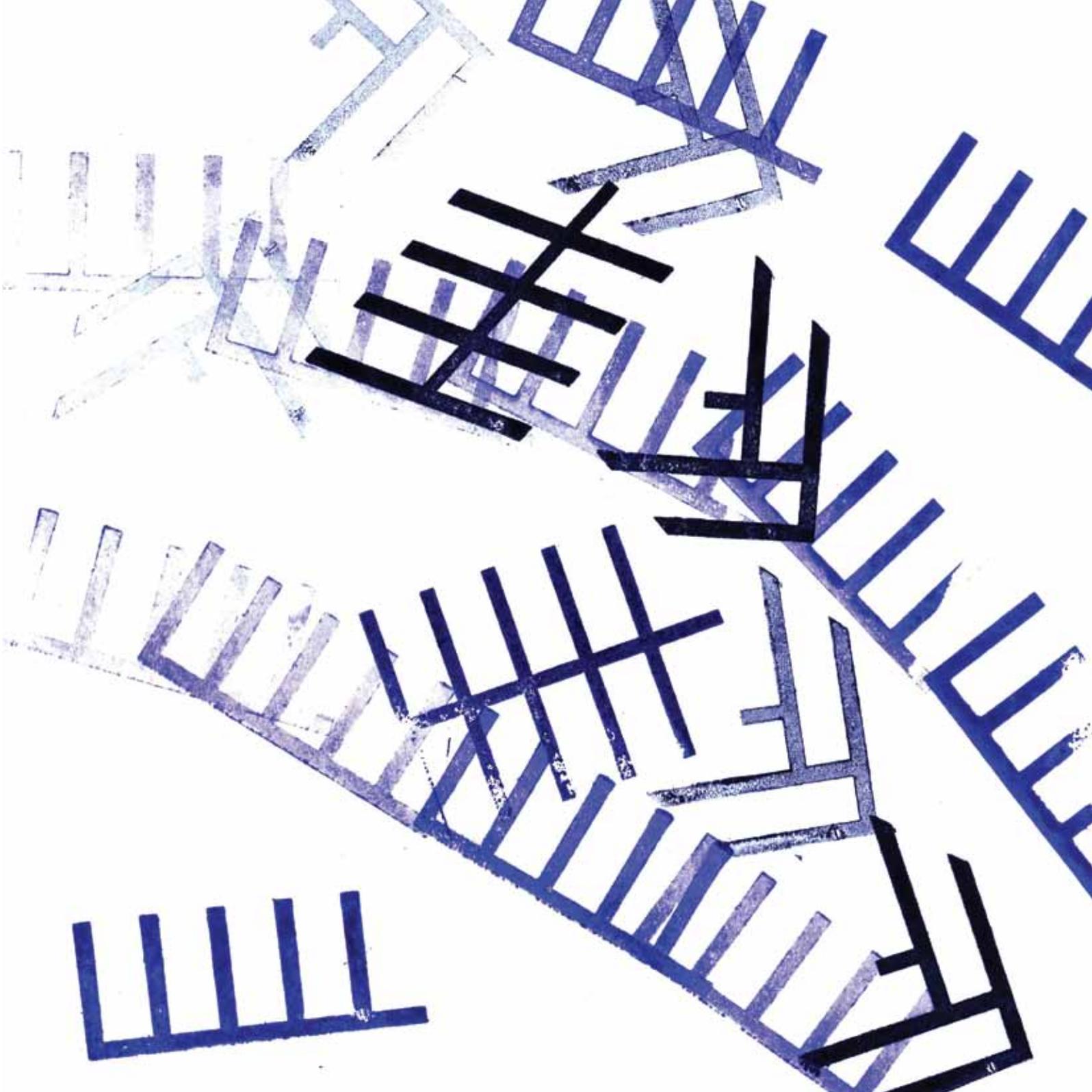


ESTACIONAMENTOS, UMA TIPOLOGIA

Padrões gráficos dos estacionamentos de Brasília e série de carimbos.







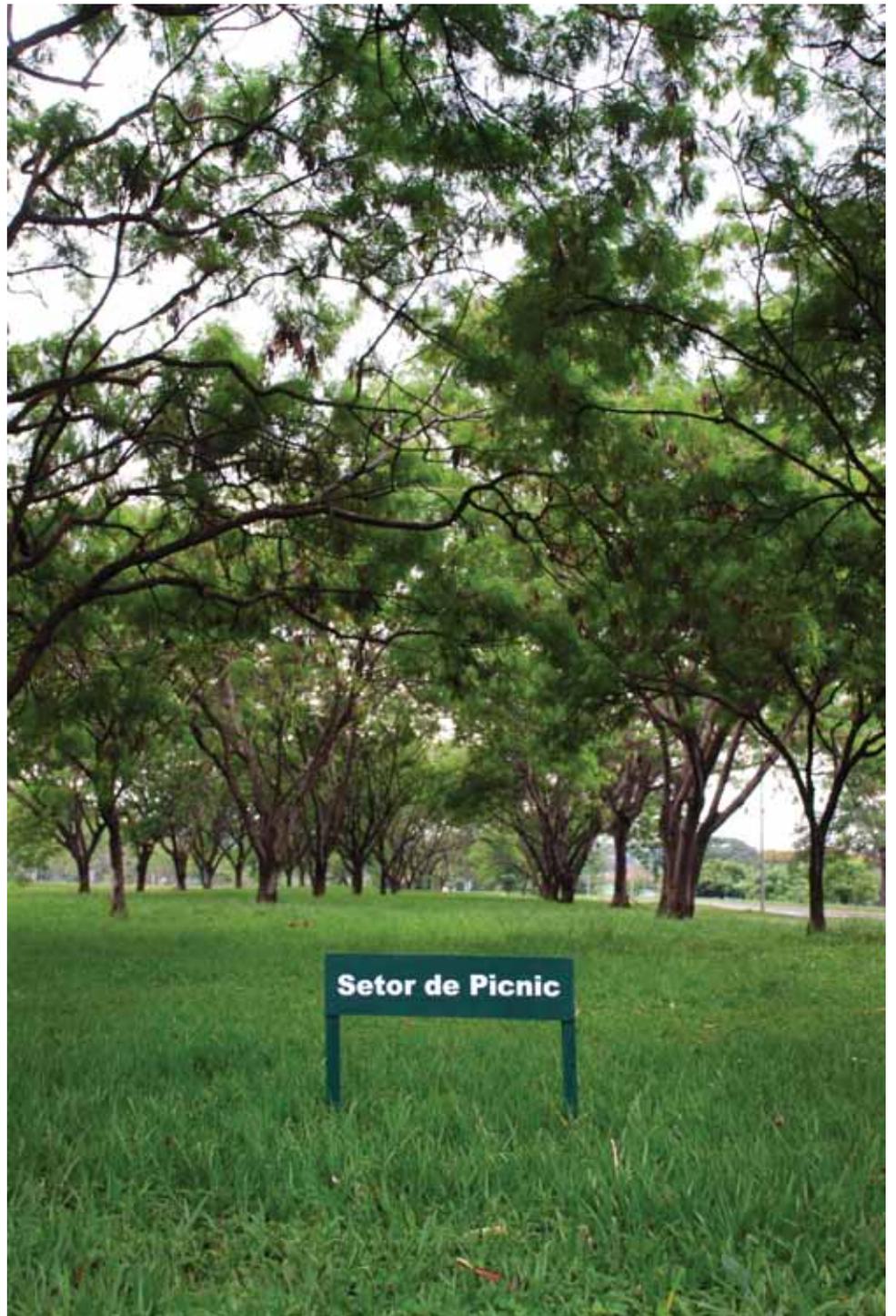
OUTROS SETORES PARA BRASÍLIA

Intervenção com placas na cidade

Setor de Imaginação











Setor de Respiro





SOBRE O PORO

Poró é uma dupla de artistas formada por Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada! Atua desde 2002 realizando ações poéticas, irônicas e/ou de cunho político. As intervenções urbanas do Poró procuram levantar questionamentos sobre os problemas das cidades e buscam: apontar sutilezas; trazer à tona aspectos da cidade que se tornam invisíveis pela vida acelerada nos grandes centros urbanos; refletir sobre as possibilidades de relação entre os trabalhos em espaço público e os espaços institucionais; utilizar meios de comunicação popular para realizar trabalhos; e reivindicar a cidade como espaço para a arte.

Os trabalhos do Poró tentam estabelecer relações diretas com a cidade e todo seu universo comunicacional e simbólico, construindo situações que fogem do uso rotineiro do espaço público.

No Brasil, o Poró realizou intervenções e participou de eventos, exposições e debates em diversas cidades de doze estados (MG, RJ, SP, BA, PR, SC, RS, CE, ES, RO, MT e PE). Participou também de eventos na Espanha, Áustria, Eslovênia, Holanda, Índia e Argentina. Em 2011 foi publicado o livro "Intervalo, Respiro, Pequenos deslocamentos" sobre o Poró e suas obras – a publicação foi premiada pelo programa Brasil Arte Contemporânea, da Fundação Bienal de São Paulo e do Ministério da Cultura.

www.poro.redezero.org

EDUARDO DE JESUS

É professor do Programa de Pós Graduação em Comunicação Social da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas.

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra de Estado da Cultura
Marta Suplicy

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

Presidente
Antonio Grassi

Diretora Executiva
Myriam Lewin

Diretor do Centro de Artes Visuais
Francisco de Assis Chaves Bastos (Xico Chaves)

Coordenadora do Centro de Artes Visuais
Andréa Luiza Paes

Coordenador do Prêmio Funarte de Arte
Contemporânea 2012 / Brasília
Álvaro Maciel

Coordenadora de Comunicação
Camilla Pereira

Coordenadora de Difusão Cultural da
Funarte em Brasília
Débora Aquino

Técnica em Artes Visuais
Iara Martorelli

Edição, Projeto Gráfico e Fotos
Poro (Brígida Campbell e Marcelo Terça-Nada!)

Textos
Poro e Eduardo de Jesus

Imagem da capa
Fragmento do mapa de Brasília, parte da obra: *Fora do Grid*, 2012

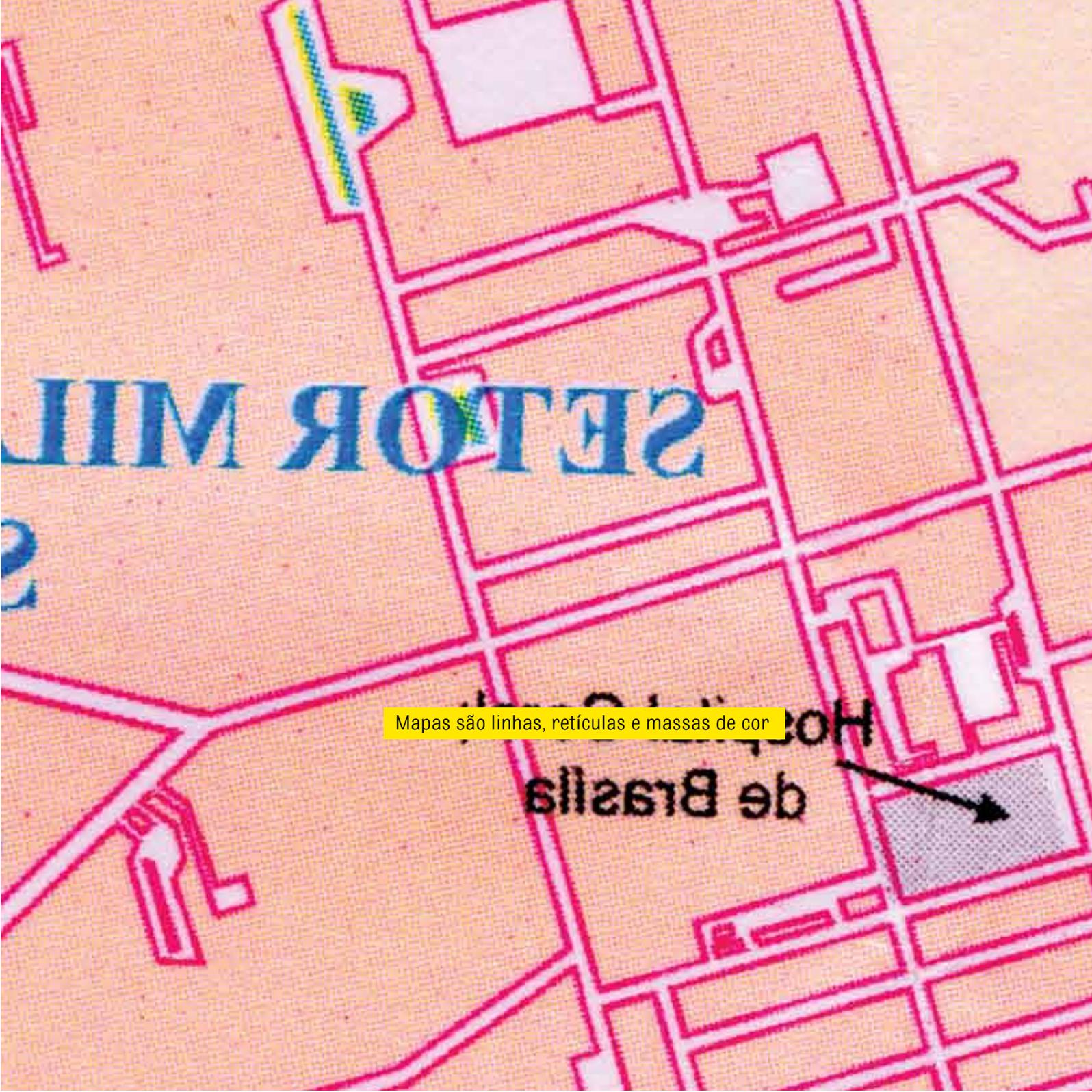
Agradecimentos
Yana Tamayo, Eduardo de Jesus, Sérgio Lemos de Carvalho, Janaina Chavier, Bruno Vilela, Iara Martorelli e equipe da Funarte, Ronaldo Monteiro Braga e Gráfica Formato



Distribuição Gratuita - Proibida a Venda

→ Versão digital deste catálogo está disponível em:
www.poro.redezero.org/catalogo

Composto com as tipografias DIN e Bulldog
Impresso em Belo Horizonte, Brasil,
em janeiro de 2013, pela Gráfica Formato
Tiragem 500 exemplares
Miolo em papel Pólen 90g/m²
Capa em Supremo 250g/m²



SETOR MIL

Mapas são linhas, retículas e massas de cor

Hosp
de Brasília



Realização:

PRÊMIO FUNARTE
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
2012
Ato Visuais Funarte Brasília - Galeria e Marquise

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Este projeto foi contemplado pela Funarte no Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2012 – Ato Visuais Funarte Brasília - Galeria e Marquise